Angola Cables dá mais um passo na conexão de internet

Xavier António

A multinacional angolana de telecomunicações, Angola Cables, lançou recentemente, o novo ponto de interligação ao Ponto de Troca de Tráfego (PTT), também conhecido como PIX, no seu recém-inaugurado data center, localizado no Brasil, em Fortaleza, Estado do Ceará.

O PIX faz parte da malha de conectividade do Brasil Internet Exchange de Fortaleza, uma iniciativa do Comité Gestor da Internet no Brasil e do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto, que promove a infra-estrutura necessária para a interligação directa, numa região metropolitana, de redes que participam da Internet no Brasil.

Uma nota da empresa chegada ao JE, indica que com esta aposta o tráfego de informações dos utilizadores ficará alojado num único ponto da região denominado data Center AngoNAP que detém uma alta capacidade de tráfego de rede, IP trânsito de alta qualidade, acesso a redes de internet ao redor do globo.

Melhorias

Para o presidente da comissão executiva da Angola Cables, António Nunes, o objectivo é fomentar um completo HUB de telecomunicações e um ecossistema de tecnologias de informação e comunicação. "Dispomos agora de um PIX que vai tornar o data center num verdadeiro marketplace para os clientes da região".

O director de projectos especiais e desenvolvimento do NIC Brasil considera que o IX.br de Fortaleza tem se consolidado como um dos maiores pontos de troca de tráfego de internet na América Latina, sendo que a inauguração do PIX da Angola Cables contribui para melhorar a qualidade da interligação entre as redes que formam a internet.

"Dentro do PIX, os seus utilizadores tais como provedores de acesso à Internet e empresas de serviço de streaming estarão ligadas directamente a 174 outras redes", explica o documento.

A nota avança ainda que há cada vez mais empresas que precisam de trafegar dados e buscam empresas de telecomunicações que além de fornecerem a infra-estrutura avançada e soluções inovadoras de transmissão de dados, possam também oferecer um ecossistema completo e integrado.

Segundo apurou o JE, o ano passado a empresa investiu mais de 130 milhões de dólares no cabo submarino entre o Brasil e dos Estados Unidos da América. A Angola Cables é maioritariamente detida pela empresa pública Angola Telecom (51%), contando ainda com a Unitel (31%), a Mstelecom (9%), a Movicel (6%) e a Startel (3%) na sua estrutura accionista. A empresa é uma multinacional de Soluções de IT, focada na venda de soluções para infra-estruturas de data center, venda de conectividade e serviços cloud.

DR

Responsáveis da empresa durante a apresentação do novo data center que proporcionará mais tráfego de internet